

ESTUDO DE VIABILIDADE FINANCEIRA E ECONÔMICA PARA A ABERTURA DE UMA FRANQUIA DE AÇAÍ EM FORTALEZA

Walter Carlos Viana C. L. Filho, Ana Luiza Pinheiro e Silva, Gabriel Oliveira Teófilo, Maxweel Veras Rodrigues

Resumo: Diante do interesse de iniciar novos negócios no ramo de franquias, muitos indivíduos apresentam dificuldades de analisar critérios que direcionem a tomada de decisão ao informar se o determinado investimento é de fato viável. Assim, a avaliação de indicadores financeiros torna-se um dos pontos de grande relevância para decisão de iniciar um negócio de franquias. Nesse contexto, o presente artigo visa analisar, considerando o ano de 2017, a viabilidade econômica do investimento para a abertura de uma loja de uma rede de franquias de açaí em Fortaleza, Ceará. Dessa forma, foi utilizada a metodologia de análise de investimento, a qual forneceu o Payback, o Valor Presente Líquido (VPL) e a Taxa Interna de Retorno (TIR) do negócio, com o fito de analisar se tal viabilidade. Os dados apresentaram que a franquia de açaí irá proporcionar um retorno sobre o investimento de, aproximadamente, 2 anos e 4 meses, com um ganho de R\$57.436,81, considerando o valor presente em um período de 4 anos, tendo uma taxa interna de retorno de 39,76%. Tais números demonstram que o investimento pode ser considerado viável, devido, principalmente, ao fato de que a população local da cidade apresentar uma tendência de aumento no consumo de açaí em restaurantes.

Palavras chave: Franquia, Fluxo de Caixa, Viabilidade Econômica.

Financial and economic feasibility study for opening an acai franchise in Fortaleza

Abstract: Given the interest of starting new business in the franchise business, many individuals find it difficult to analyze criteria that drive decision-making when reporting whether a particular investment is actually viable. Thus, the evaluation of financial indicators becomes one of the most important points for the decision to start a franchise business. In this context, this article aims to analyze, considering the year 2017, the economic viability of the investment to open a store of a franchise network of açaí in Fortaleza, Ceará. That way, we used the investment analysis methodology, which provided the Payback, Net Present Value (NPV) and Internal Rate of Return (IRR) of the business, to analyze whether such viability. The data showed that the açaí franchise will provide a return on investment of approximately 2 years and 4 months, with a gain of R \$ 57,436.81, considering the present value over a period of 4 years, with an internal rate of 39.76% return. These numbers show that the investment can be considered viable, mainly due to the fact that the local population of the city has a tendency to increase the consumption of acai in restaurants.

Key-words: Franchise, Cash Flow, Economic Viability.

1. Introdução

Atualmente, o açaí, fruto típico da região amazônica, está se tornando, cada vez mais, fonte de oportunidade de novos negócios no estado do Ceará. Segundo o SindSorvetes (2019), Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará, nos últimos cinco anos, o número

de lojas do ramo triplicou. Ademais, sabe-se que o anseio por empreender vem se tornando mais comum entre os brasileiros, principalmente no ramo das franquias, visto que, de acordo com a International Franchising Association – IFA (2017), franquia pode ser definida como uma estratégia para comercialização e distribuição de produtos ou serviços, podendo representar uma oportunidade de ampliar as operações do franqueador com baixo custo, bem como de dar a chance ao franqueado de ter seu próprio negócio. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), no Ceará, por sua vez, em 2019 o número de microempreendedores aumentou cerca de 20% em relação ao ano anterior. Diante desse panorama e da popularização desse mercado, o interesse em investir em franquias dessa natureza cresceu consideravelmente no estado.

Nessa busca por rentabilidade e geração de capital, é necessário avaliar previamente a viabilidade do investimento para abrir uma franquia dessa natureza. Diante disso, é importante analisar o valor a ser aplicado, o seu retorno e o tempo necessário para recuperar este valor.

Nesse contexto, segundo Souza e Clemente (2004), um investimento é um dispêndio que é feito objetivando gerar fluxo de benefícios futuros. Dessa forma, o estudo de uma análise de investimento auxilia na tomada de decisões estratégicas para a criação de um novo negócio.

Desse modo, o presente artigo tem como objetivo fazer um estudo sobre a viabilidade econômica de abrir uma franquia de açaí na cidade de Fortaleza. Para isso, existem várias técnicas econômicas-financeiras de análise de investimento, das quais serão apresentadas três: o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Payback, que servirão de base para avaliar se o investimento inicial aplicado à franquia em questão dará ao franqueador um retorno esperado em um período aceitável. Para este fim, portanto, foram coletados dados da franquia em pesquisa, por meio de entrevista com um de seus sócios, bem como foi elaborado um estudo referencial ao tema.

2. Fundamentação teórica

2.1 Análise de investimento

Também denominada como orçamento de investimento ou orçamento de capital, a análise de investimento, segundo Hoji (2003, p. 168), pode ser caracterizada como um conjunto de técnicas e métodos utilizados para avaliar e selecionar investimentos de longo prazo, visando a maximização das riquezas do investidor. Essa análise de viabilidade é muito utilizada no estudo de um novo empreendimento, com o intuito de definir, de acordo com diretrizes financeiras, se um projeto pode prosseguir ou ser abandonado. Segundo Moreira et al. (2015), esse tipo de análise é considerada uma técnica de apoio à tomada de decisões, visto que determina a relação entre os custos e os benefícios esperados.

2.2 Métodos de análise de investimentos

Considerando que investimentos podem gerar riscos, as análises de viabilidade dos mesmos devem ser baseadas em algum método, dentre os quais serão destacados VPL, TIR e Payback. Essas análises podem ser efetuadas com demonstrativos contábeis, visando medir os indicadores atuais do mercado em estudo, bem como as suas tendências. Nesse contexto, segundo Copeland e Antikarov (2003), para operacionalizar uma decisão de investimento, torna-se necessário definir os fluxos de caixa livres, o capital a ser investido e o custo de oportunidade do capital.

2.2.1 Valor presente líquido

Mun (2006) define VPL como a diferença entre os fluxos de caixa operacionais descontados pelo custo médio ponderado de capital da empresa e os fluxos de investimentos descontados por uma taxa de reinvestimentos. Por meio dele, todo o fluxo de caixa da empresa é levado para o período zero e pode produzir algumas vantagens como a aplicação em qualquer fluxo de caixa, ademais, considera o valor monetário ao longo do tempo. O VPL pode ser matematicamente representado da seguinte forma:

$$VPL = \sum_{j=0}^n \frac{FC_j}{(1+i)^j}$$

Figura 1 – Fórmula para calcular VPL

Onde, “i” é a taxa de desconto a juros compostos; “FC_j” é o fluxo de caixa no período j; “j” é o período no fluxo de caixa; “n” é o número de períodos do fluxo de caixa; “VPL” é o valor presente líquido.

Em termos de análise, quando esse índice é maior que zero, significa que os fluxos de caixa da empresa quando trazido para o momento inicial cobrem o investimento inicial. Ou seja, para o VPL maior do que zero, o projeto é vantajoso do ponto de vista financeiro e deve ser aceito em uma tomada de decisão. O mesmo não acontece caso esse indicador seja menor do que zero.

2.2.2 Taxa interna de retorno

Na ótica de Rebelatto (2004), TIR, também conhecido como taxa interna efetiva de rentabilidade, é definido como uma taxa de desconto que torna o valor presente líquido (VPL) do investimento igual a zero.

Embora possua a desvantagem de não demonstrar os riscos que a instituição pode obter, a TIR, como já diz no próprio nome, mensura o retorno que um investimento pode acarretar. Na análise de viabilidade do projeto, quando se tem entradas e saídas de caixa, a Taxa Interna de Retorno (TIR) é usada para medir indicadores de rentabilidade. No modelo desenvolvido nesse artigo, os dados de receitas e investimentos serão utilizados para calcular essa taxa. Matematicamente, a TIR é obtida quando o Valor Presente Líquido é zerado. Ou seja:

$$VPL = \sum_{j=0}^n \frac{FC_j}{(1+i)^j} = 0$$

Figura 2 – Fórmula para calcular TIR

A TIR mede a rentabilidade do projeto de investimento sobre a parte não amortizada do investimento, rentabilidade dos fundos que permanecem, ainda, internamente investidos no projeto (BRUNI & FAMÁ, 2012, p. 107).

2.2.3 Payback

O Payback é uma maneira de saber quanto tempo os investidores precisarão esperar para recuperar a saída de caixa inicial. Quando o custo de capital é considerado na análise, o método do Payback passa a ser denominado Payback descontado (BRUNI & FAMÁ, 2012). Mais especificamente, segundo Silva (2002, p.146-147) o Payback corresponde ao tempo necessário para que os fluxos de caixa positivos recuperem os fluxos de caixas negativos, e é normalmente expresso em anos. Seu cálculo é obtido a partir dos fluxos de caixa nominais e a decisão de aceitar ou não um projeto é tomada com base em algum período limite arbitrário (o período de payback deverá ser inferior a este limite), sem considerar o custo de capital.

É válido ressaltar que o payback constitui um dos métodos mais simples de se analisar um investimento, entretanto não deixa de ser importante, devendo ser implantando em conjunto, assim como será realizado nesse presente estudo, com o cálculo do VPL e da TIR, uma vez que esses métodos de decisão de investimento se complementam e geram uma análise mais completa.

2.2.4 Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é considerado um instrumento que, por meio do conhecimento de tudo que entra e sai de uma empresa em um determinado período, é capaz de otimizar o controle financeiro da instituição.

O conjunto de ingressos e desembolsos de numerário ao longo de um período projetado. É uma representação dinâmica da situação financeira de uma empresa, considerando todas as fontes de recursos e todas as aplicações em itens do ativo. É o instrumento de programação financeira, que corresponde às estimativas de entradas e saídas em certo período de tempo projetado. (Zdanowicz, 2004, p. 40)

É válido ressaltar que o fluxo de caixa pode avaliar o melhor período para fazer investimentos, analisar se é essencial o uso ou não de capital externo, além de estudar a melhor maneira de financiamento, caso necessário.

2.3. Franquia

Na ótica de Pelton et al. (2002), franquias podem ser definidas como um sistema de marketing e de distribuição no qual o empreendedor tem o direito de comercializar bens e serviços de outros, seguindo padrões estabelecidos pelas leis contratuais.

Franquia empresarial é o sistema pelo qual um franqueador cede ao franqueado o direito de uso da marca ou patente, associado ao direito de distribuição exclusiva ou semi-exclusiva de produtos ou serviços, e eventualmente, também ao direito de uso de tecnologia de implantação e administração de negócio ou sistema operacional desenvolvidos ou detidos pelo franqueador, mediante a remuneração direta ou indireta, sem que, no entanto, fique caracterizado vínculo empregatício (Lei de Franquia 8.955/94).

Altinay & Doherty (2007) consideram que o modelo de negócios de franquias é amplamente reconhecido como uma tendência global estabelecida.

2.4 Imposto Simples Nacional

Simple Nacional é um regime tributário facilitado e simplificado para micro e pequenas empresas, as quais possuem faturamento inferior a três milhões e seiscentos mil reais, que permite o recolhimento de todos os tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia. Ademais, tal imposto incide sobre a receita total do negócio e muda de acordo com as características da empresa. Dessa forma, faz que algumas atividades, de micro e pequenos

empreendedores, sejam facilitadas por meio de um recolhimento tributário unificado.

3. Metodologia e análise de resultados

Para a realização do estudo, iniciou-se com o levantamento de dados para em seguida ser realizada a compilação dos mesmos para o cálculo dos indicadores. Foram registrados os valores necessários para o investimento inicial e os gastos relacionados com a franquia. Para o cálculo da receita, foi necessário realizar estimativas de acordo com dados fornecidos pelo franqueado. Diante disso, foi elaborado o fluxo de caixa, com o fito de estruturar os dados para o cálculo dos indicadores. Por fim, os indicadores foram calculados e analisados.

3.1 Levantamento de dados

A coleta de dados é de extrema importância para o desenvolvimento de uma análise de viabilidade. No presente estudo foi utilizada como técnica a entrevista direta com o franqueador. Segundo Gil (2010), a entrevista é uma técnica na qual o investigador levanta questionamentos ao investigado a fim de obter informações interessantes à investigação.

Inicialmente, os investimentos foram estruturados, bem como as receitas, os custos e as despesas. Boa parte do estudo em questão levou em consideração a média de consumo de açaí nas lojas da franquia em foco. Diante disso, é válido ressaltar que, devido à variabilidade de consumo por cliente, devido às incertezas relacionadas ao que o cliente vai colocar ao se servir do produto, no modelo de self-service, houve uma grande complexidade na estimativa dos gastos, haja vista, também, a variação sazonal de muitos preços ao longo do ano, como o morango, que é um dos mixes disponíveis para os clientes. Após a coleta dos dados, foi realizada a análise de viabilidade econômica e financeira do empreendimento.

3.1.1. Investimento Inicial

Para estruturar uma nova franquia, é necessário um investimento inicial, o qual inclui gastos com estoque inicial, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, e outros objetos necessários para o funcionamento da empresa. Além disso, também são levados em consideração investimentos iniciais de funcionamento, como o capital de giro, bem como os investimentos em abertura e legalização da empresa, como a taxa de franquia e a taxa de abertura da empresa. O investimento inicial pode ser composto por capital próprio e/ou capital de terceiros. No caso da franquia em estudo, todo o investimento analisado é de capital próprio.

Descrição	R\$	%
Taxa de franquia	R\$ 15.000,00	23.97
Abertura da Empresa (pessoa jurídica)	R\$ 937,00	1.50
Móveis e utensílios	R\$ 14.220,00	22.73
Maquinas e equipamento	R\$ 11.235,00	19.96
Computador	R\$ 1.400,00	2.24
Uniforme	R\$ 300,00	4.79

Estoque de inicial	R\$ 2.980,00	4.76
Software	R\$ 1.500,00	2.40
Capital de giro	R\$ 15.000,00	23.97
Total	R\$ 62.572,00	100

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 1 – Investimentos Iniciais

3.1.2 Receitas

As receitas fazem referência à venda de produtos gelados, açaí e cremes em geral, de mixes, como frutas e castanhas, e de água. De acordo com a pesquisa de mercado, levando em consideração as vendas nas lojas da franquia de açaí, bem como os dados obtidos na entrevista, as receitas foram estimadas conforme tabela 2.

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Açaí	R\$ 224697.98	R\$247167.79	R\$ 271884.56	R\$ 299073.02
Cremes	R\$ 43691.27	R\$ 48060.40	R\$ 52866.44	R\$ 58153.09
Água	R\$ 41610.75	R\$ 45771.82	R\$ 50349.01	R\$ 55383.91
Total	R\$310.000,00	R\$341.000,00	R\$375.100,00	R\$412.610,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 2 – Receita de vendas de produtos

Observando o crescimento de um ano para outro, nota-se que a receita total aumenta cerca de 10%. Esse acréscimo relaciona-se a fidelização dos clientes, bem como ao reconhecimento da marca no mercado, levando em consideração o crescimento médio das lojas da franquia já existentes no mercado. Ademais, nota-se que a maior parte da receita se concentra no açaí, principal produto de venda.

3.1.3 Gastos fixos e variáveis

Os gastos foram analisados considerando os gastos fixos e os gastos variáveis. Os gastos fixos são todos aqueles necessários à atividade da empresa, que não variam com o tempo, como o gasto com funcionários, que está detalhado na tabela 3.

Descrição	Valor
Salário base	R\$ 937,00
Férias 8,33%	R\$ 78,05
13º Salário	R\$ 78,08
1/3 férias	R\$ 25,77
Total	R\$ 1.118,90

FGTS 8%	R\$ 89,51
Previsões 7%	R\$ 78,32
INSS	R\$ 89,51
Total	R\$ 257,35
Gasto total 01 funcionário	R\$ 1.376,25
Gasto total 02 funcionário	R\$ 2.752,50

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 3 – Gastos com funcionários

Foram encontrados dados mensais, todavia para facilitar as próximas análises, o gasto total de dois funcionários por mês passará a ser tratado por ano, assim como os demais gastos. Os gastos variáveis, por sua vez, são aqueles que variam de acordo com os valores da receita de cada ano. A tabela 4 apresenta uma análise de todos os gastos anuais da franquia.

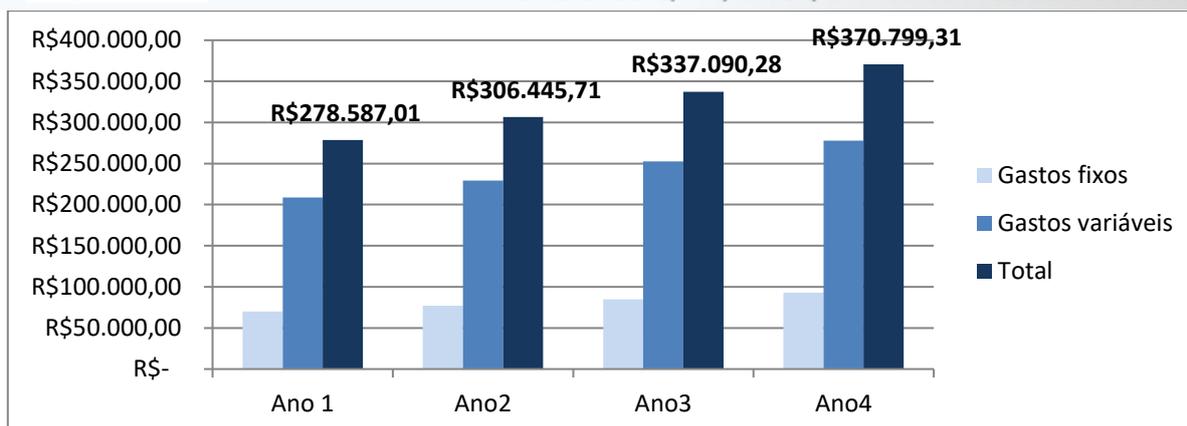
Aluguel	R\$ 24.000,00	Royalt	R\$ 24.000,00
Taxa de marketing	R\$ 1.200,00	Produtos gelados	R\$ 120.000,00
Água	R\$ 960,00	Mix (Fruta, ...)	R\$ 42.840,00
Energia	R\$ 8.400,00	Bebidas	R\$ 4.800,00
Funcionários	R\$ 33.030,01	Imposto	R\$ 16.957,00
Sistema de automação	R\$ 1.200,00		
Internet	R\$ 1.200,00		
Total	R\$ 69.990,01	Total	R\$ 208.597,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 4 – Gastos anuais da franquia

É válido ressaltar que o imposto que se encontra na tabela acima, é denominado Imposto Simples Nacional e o valor apresentado é referente ao primeiro ano de receitas previstas. As alíquotas utilizadas foram de 5,47% para o primeiro e o segundo ano, segundo dados da Receita Federal, nos quais a receita projetada foi acima de cento e oitenta mil e abaixo de trezentos e sessenta mil reais; e de 6,87% referente aos faturamentos do segundo e terceiro ano, os quais as receitas projetadas foram maiores que trezentos e sessenta mil reais e menores que quinhentos e quarenta mil reais. As faixas das alíquotas foram obtidas pelo site do Portal Tributário e estão de acordo com as características da empresa estudada.

Considerando os gastos fixos de R\$69.990,01 e os gastos variáveis dependentes do crescimento anual das receitas e incluindo o Imposto Simples Nacional, estimou-se, baseado nas médias das lojas da franquia de açaí já presentes na cidade de Fortaleza, uma projeção de 10% ao ano para os gastos, assim como foi feito para as receitas.



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Gráfico 1 – Projeção dos gastos

3.2 Fluxo de caixa

Após todos os dados terem sido coletados, foi desenvolvido o fluxo de caixa com intuito de encontrar as entradas de caixas previstas levando em consideração uma projeção de quatro anos, após o investimento inicial, a fim de servir de base para os cálculos dos indicadores de viabilidade econômica e financeira.

3.2.1 Depreciação

Para o cálculo das entradas de caixa tornou-se essencial encontrar a depreciação de todos os recursos que seriam necessários para o funcionamento da loja de açaí. Foram listados todos os equipamentos, máquinas, móveis e utensílios que seriam utilizados, como mesas, cadeiras, freezer e liquidificador industrial. Após isso, esses itens foram agrupados em dois grupos, o de máquinas e equipamentos, e o de móveis e utensílios.

Máquinas e equipamentos	Ar condicionado	R\$ 2.348,00
	Freezer vertical	R\$ 3.250,00
	Freezer horizontal (2X)	R\$ 3.600,00
	Balança	R\$ 537,00
	Sistema de automação comercial	R\$ 500,00
	Liquidificador industrial	R\$ 1.000,00
	Total	R\$ 12.635,00
Móveis e utensílios	Cadeira e mesa	R\$ 2.820,00
	Sinuca	R\$ 800,00
	Televisão	R\$ 900,00
	Utensílios (colher, descartáveis)	R\$ 500,00
	Porta de vidro	R\$ 2.000,00
	Reformas gerais	R\$ 7.500,00
	Total	R\$ 14.520,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 5 – Preços máquinas e equipamentos, móveis e utensílios

Como a vida útil do computador, 5 anos, é a única diferente das demais, estima-se a sua depreciação separadamente. Em seguida, foram calculadas e somadas as depreciações para cada grupo, levando em consideração as vidas úteis determinadas pela Receita Federal, obtendo-se a depreciação total por ano. Como pode ser observado na tabela abaixo.

Descrição	Valor do Bem	Vida útil em anos	Depreciação anual
Máquinas e equipamentos	R\$ 12.635,00	10	R\$ 1.263,50
Móveis e utensílios	R\$ 14.520,00	10	R\$ 1.452,00
Computador	R\$ 1.400,00	5	R\$ 280,00
Total (1 a 5 anos)			R\$ 2.855,50
Total (6 a 10 anos)			R\$ 2.575,50

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 6 – Depreciação total anual

3.2.2 Entradas de caixa

Após obter todos os dados necessários para o cálculo das entradas de caixa, como gastos, receitas e depreciação, e levando em consideração o custo de capital igual a taxa Selic de 7,5 % - valor referente ao dia do estudo- e a alíquota do imposto de renda de 15% sob o lucro líquido e mais 10% para caso o lucro líquido ultrapassasse vinte mil reais incidindo sob esse excedente; foi construído o fluxo de caixa e calculadas as entradas de caixa, para uma projeção de quatro anos, como pode ser observado na tabela abaixo.

Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Receita	R\$ 310.000,00	R\$ 341.000,00	R\$ 375.100,00	R\$ 412.610,00
(-)Gv	R\$ 208.597,00	R\$ 229.456,70	R\$ 257.541,24	R\$ 283.295,36
(-)GF	R\$ 69.990,01	R\$ 69.990,01	R\$ 69.990,01	R\$ 69.990,01
(-)Depre	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50
(=) LLAIR	R\$ 28.557,49	R\$ 38.697,79	R\$ 44.713,25	R\$ 56.469,13
(-) IR	R\$ 5.139,37	R\$ 7.674,45	R\$ 9.178,31	R\$ 12.117,28
(=) LLODIR	R\$ 23.418,12	R\$ 31.023,34	R\$ 35.534,94	R\$ 44.351,84
(+) Deprec	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50	R\$ 2.855,50
(=) FCO(Ec)	R\$ 26.273,62	R\$ 33.878,84	R\$ 38.390,44	R\$ 47.207,34

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 7 – Fluxo de caixa

3.3. Cálculo dos indicadores

Para fazer a análise de viabilidade econômica é de suma importância calcular indicadores como TIR, Payback e VPL. Como explicado anteriormente, a TIR indicará o quanto o negócio é rentável e é baseada no valor investido e no fluxo de caixa gerado. De acordo com os dados apresentados no presente estudo, utilizou-se de planilhas eletrônicas e de uma calculadora financeira HP12C para lançar os dados e chegar aos resultados dos indicadores de viabilidade.

Ano	Entradas/Saídas	Valor descontado
0	-R\$ 62.572,00	
1	R\$ 26.273,62	-R\$36.298,38
2	R\$ 33.878,84	-R\$ 2.419,54
3	R\$38.390,44	R\$ 35.970,9
4	R\$ 47.207,34	R\$ 83.178,24
VPL	R\$57.436,81	
TIR	39,76%	

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 8 – Indicadores

Para o cálculo do TIR é levado em consideração um crescimento de 10% a.a. É válido ressaltar que a Taxa Interna de Retorno (TIR) deve ser maior que a Taxa Selic para que o investimento seja viável. No estudo, esta taxa é 7,5% e o TIR é 39,76%, ou seja, o investimento é totalmente rentável. Outro meio de fazer a análise em questão é calculando o VPL, o qual possui como finalidade levar todos os fluxos de caixa para o valor presente e deve ser maior que zero. No estudo, o VPL resultou em R\$57.436,81, portanto, pode-se dizer que o investimento é viável.

O último indicador calculado é o Payback, o qual aponta o tempo necessário para que todo o valor investido seja retomado. Ele divide-se em dois tipos: Payback Simples (PBS) e Payback Descontado (PBD). O PBS é calculado sem levar em consideração o dinheiro no tempo, ao contrário do PBD. Ressalta-se que o cálculo abaixo é baseado na taxa Selic atual (7,5%). Calculando o PBS e o PBD, os resultados obtidos foram, respectivamente, 2,0714 (2 anos e 25 dias, aproximadamente) e 2,3007 (2 anos, 3 meses e 18 dias, aproximadamente). Com esses valores, pode-se concluir que o investimento é rentável, pois eles são menores que o período estipulado no estudo, que é de quatro anos.

Ano	FCP/EC	FC CUM	FCD	FC CUM
0	-R\$ 62.572,00		-R\$ 62.572,00	
1	R\$ 26.273,62	-R\$36.298,38	R\$24.440,67	-R\$38.131,33

2	R\$ 33.878,84	-R\$ 2.419,44	R\$29.316,47	-R\$8.814,87
3	R\$38.390,44	R\$ 35.971,00	R\$30.902,79	R\$22.087,93
4	R\$ 47.207,34	R\$ 83.178,34	R\$35.348,88	R\$57.436,81
Indicadores		Valor		Viabilidade
PBS		2,0714		< 4 anos
PBD		2,3007		< 4 anos
VPL		R\$57.436,81		>0
TIR		39,76%		>7,5% (Taxa Selic)

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Tabela 9 – Análise de viabilidade dos indicadores

Diante de tais resultados, vale ressaltar a importância das análises financeiras no que tange a tomada de decisão de negócios. Os números encontrados de valor presente líquido, taxa interna de retorno e payback simples e descontado, apresentam resultados positivos, caso analisados individualmente. Todavia, esses valores podem ser comparados, facilmente, com outras oportunidades de negócio, fazendo que o investidor tome decisões a partir de critérios bem definidos.

4. Considerações finais

A partir da análise dos métodos de investimento para conhecer a viabilidade de abrir uma franquia de açaí na cidade de Fortaleza, observou-se que, de acordo com a taxa SELIC de 7,5%, que é a Taxa Mínima de Atratividade do presente estudo, o investimento possui grande potencial. Tal conclusão deve-se aos resultados dos indicadores de viabilidade econômica, pois o Valor Presente Líquido foi de R\$ 57.436,81, que é maior que zero; a Taxa Interna de Retorno foi de 39,76%, que é maior que a taxa mínima de atratividade adotada e o Payback Descontado foi de aproximadamente dois anos e quatro meses, que é um valor considerável levando em conta outros investimentos da cidade de Fortaleza.

Em contrapartida, tal estudo foi baseado na análise do cenário mais provável de vendas, não levando em consideração incertezas ou estudos aprofundados de cenários positivos e negativos. Ademais, admitiu-se um crescimento anual de (10%) ao ano e, a partir disso, vale ressaltar a diferença de lucro entre o segundo e o terceiro ano, que, apesar da taxa de crescimento elevada, não teve um aumento considerável em relação aos outros anos, pois, de acordo com o imposto do Simples Nacional, a alíquota total que incide sobre a receita aumenta pelo fato do faturamento anual também aumentar. O ponto apresentado deve ser analisado, com grande importância, caso seja realizado estudos mais detalhados sobre o negócio.

Dessa forma, embora a presente análise tenha obtido resultados positivos em relação ao investimento, torna-se necessário que o investidor realize pesquisas que validem os dados fornecidos pelo franqueador e que diminuam as incertezas do consumo aleatório. Assim, diante de um estudo mais aprofundado, o investidor poderá realizar uma decisão mais assertiva acerca da viabilidade de investir no empreendimento estudado.

Referências

- ALTINAY, L. **Implementing international franchising: the role of intrapreneurship.** International Journal of Service Industry Management, 2004.
- ARAUJO, A.P.B. **Franchising.** Espírito Santo: Ed. SEBRAE, 2003
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANQUIA. Disponível em <<https://www.abf.com.br>>. Acesso em 18 nov. 2017.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preço: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel.** São Paulo: Ed. Atlas, 2012.
- COPELAND, T.E. e ANTIKAROV, V. **Real options: a productioner's guide.** New York: Ed. Cengage Learning, 2003.
- EIKE, G. Viabilidade econômica e financeira de uma pequena central hidrelétrica no Brasil. Florianópolis, 2010.
- GARCIA, J. **Como adquirir uma Franquia.** Rio de Janeiro: Ed. SEBRAE, 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Ed. Atlas, 2010.
- HOJI, M. **Administração Financeira.** São Paulo: Ed. Atlas, 2003.
- MOREIRA, A. K. X., et al. (2015). Determinantes dos custos em empresas do setor moveleiro. **Revista ABCustos**, 2015.
- MUN, J. **Real options analysis: Tools and techniques for valuing strategic investments and decisions.** Ed. Wiley Finance Series, 2006.
- NETO, C.F.N. Estudo de viabilidade econômico-financeira para implantação de um restaurante de entrega na região sul da ilha de Santa Catarina, município de Florianópolis. Florianópolis, 2009.
- PELTON, L. E. et al. Marketing Channels: a relationship approach. **Revista McGraw-Hill**, 2002.
- REBELATTO, D. A. N. **Projeto de Investimento.** Barueri: Ed. Manole, 2004.
- RECEITA FEDERAL. **IRPJ – Imposto sobre a renda de pessoas jurídicas.** Disponível em <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/IRPJ>>. Acesso em 20 nov. 2017.
- SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas.** São Paulo: Ed. Atlas, 2002.
- SOARES, I. et al. **Decisões de Investimento - Análise Financeira de Projetos.** Lisboa: Ed. Sílabo Lda, 2015.
- SOUZA, I; CLEMENTE, A. **Decisões Financeiras e Análise de Investimento.** São Paulo: Ed. Atlas, 2004.
- VERAS, L. L. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- WERNKE, R. **Aplicações do conceito de valor presente na contabilidade gerencial.** **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 126, 2000.
- ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros.** Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzato, 2004.